Como formular um plano de ação para crianças com dificuldade no aprendizado

Segundo Mara Duarte, além da identificação do problema é preciso haver meios necessários

Toda criança tem possibilidades de aprender, mas quando isso não ocorre, é possível que exista algum transtorno ou dificuldade de aprendizagem. Nesses casos alguns comportamentos como falta de atenção, distração, perda do interesse e faltas frequentes podem ocorrer.

Segundo Mara Duarte, neuropedagoga, psicopedagoga, psicomotricista e coach educacional, além de diretora do Grupo Rhema, quando a criança demonstra que o aprendizado não está acontecendo é preciso não apenas identificar o problema, mas também elaborar um plano para resolvê-lo. “Para começar, é preciso diferenciar dificuldades e transtornos de aprendizagem. O primeiro está relacionado a causas comportamentais e pode resultar de mudanças de escola, separação dos pais ou troca de professores, entre outros; e o segundo tem origem neurobiológica, relacionando-se a um padrão específico de dificuldade”, explica.

Uma vez que o problema seja identificado é preciso que a estratégia de resolução busque aproximar família e escola e contenha profissionais bem preparados para lidar com estes alunos. A especialista também ressalta a necessidade de busca de novas intervenções de ensino e conhecimento do desenvolvimento emocional das crianças.

“Existem alguns pontos essenciais para auxiliar os pequenos a desenvolverem todo seu potencial e eles vão desde o trabalho com atividades interativas até avaliar se a criança precisa usar óculos”, orienta.

Confira algumas sugestões apontadas por Mara Duarte para a formulação de um plano de ação:

1. Tenha atenção ao comportamento do aluno, a fim de identificar e avaliar as dificuldades que ele apresenta.
2. Trabalhe com atividades interativas durante as aulas.
3. Estimule a participação dos alunos.

4. Seja cuidadoso ao interagir com o aluno a fim de que ele não se sinta limitado e perca sua autoestima e confiança.
5. Avalie se a criança necessita de usar óculos, pois a dificuldade pode vir da criança não conseguir enxergar o quadro.
6. Invista em brincadeiras pedagógicas.



Sobre Mara Duarte

Mara Duarte da Costa é neuropedagoga, psicopedagoga, psicomotricista e coach educacional. Além disso, atua como mentora, empresária, diretora geral da Fatec e diretora pedagógica e executiva do Grupo Rhema Educação. As instituições já formaram mais de 80 mil alunos de pós-graduação, capacitação on-line e graduação em todo o Brasil. Para mais informações, acesse o site ou pelo instagram.

Sobre o Grupo Rhema

O Grupo Rhema foi criado por Fábio da Costa e Mara Duarte da Costa há mais de 14 anos

com o objetivo de oferecer conhecimento para profissionais da educação e pessoas envolvidas no processo do desenvolvimento infantil, tanto nas áreas cognitivas e comportamentais, quanto nas áreas afetivas, sociais e familiares.

A empresa atua em mais de 20 países, impactando a vida de milhões de pessoas pelo mundo com cursos de graduação, pós-graduação, cursos de capacitação e eventos gratuitos. Para mais informações, acesse o site ou pelo instagram.